**A PRÁTICA CIDADÃ DE REIVINDICAÇÃO: UMA PROPOSTA DE ESCRITA ARGUMENTATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**



**Adriana Lélis Santos Costa**

Mestranda do PROFLETRAS[[1]](#footnote-1) (Unimontes[[2]](#footnote-2)1

lelis.adriana@yahoo.com.br

**Prof.ª Dr.ª Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro**

Professora do PROFLETRAS (Unimontes)

[mclaramaciel@hotmail.com](mailto:mclaramaciel@hotmail.com)

**Resumo**

Marcuschi (2008) evidencia que a escrita, compreendida como uma das manifestações de letramento, em nossa sociedade, tornou-se indispensável no enfrentamento diário, podendo ser considerada como necessária à própria sobrevivência do indivíduo no mundo moderno. E isso pode ser atestado quando pensamos que a prática da escrita foi elevada a um *status* bastante alto, simbolizando desenvolvimento, educação e poder. Neste sentido, o presente trabalho tem como propósito apresentar o resultado alcançado em uma pesquisa que integra ao Programa de Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes - (MG), no período de 2018 a 2019, a qual está intitulada de: “A prática cidadã de reivindicação: uma proposta de escrita argumentativa no ensino fundamental II”. O principal objetivo dessa pesquisa foi o de oportunizar aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Pública de Montes Claros (MG), o desenvolvimento da habilidade de produção escrita argumentativa, via prática cidadã de reivindicação.

Palavras-chave: Escrita argumentativa; Reescrita; Formação cidadã; Projeto de letramento.

**Introdução**

Os alunos precisam dominar a escrita para exercer a sua efetiva participação social, pois a escrita é um sistema linguístico pelo qual uma sociedade letrada se orienta. A apropriação dessa competência habilita os sujeitos à inserção social, já que a ação de escrever é orientada por exigências culturais e sociais. Entretanto, a aprendizagem escrita não se dá de maneira fortuita, pelo contrário, requer um ensino significativo e projeto de letramento. Assim, cabe ao professor buscar um novo olhar para a prática docente.

**Justificativa e Problema de Pesquisa**

Acredita-se que para se exercer a cidadania ou a formação cidadã, é necessário circular com segurança por diferentes discursos. Essa proposta de intervenção educativa originou-se da análise dos resultados desafiadores constatados no Índice Nacional de Alfabetismo (Inaf, 2018), bem como das experiências empíricas verificadas no contexto dos alunos da E. Est. Professor Alcides de Carvalho, localizada na cidade de Montes Claros (MG). Ademais, convém assinalar que trouxe incômodo o resultado apurado na avaliação diagnóstica realizada com os alunos pesquisados. Constatou-se que muitos deles tinham dificuldades quanto à escrita argumentativa, de modo que demonstram não terem consolidado essa escrita. Após deliberar sobre as dificuldades apresentadas pelos discentes e sobre a relevância social da investigação, questionamos: em que medida uma proposta pedagógica interventiva favorecerá aos alunos do 9º ano da escola Polivalente desenvolver a habilidade escrita argumentativa, exercendo a cidadania?

**Objetivos da Pesquisa**

Propiciar aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Alcides de Carvalho o desenvolvimento da habilidade de produção escrita argumentativa, via prática cidadã de reivindicação.

**Referencial Teórico**

Como aporte teórico, optou-se pela prática educativa proposta por Saviani (1999 e 2018); pelo Interacionismo Sociodiscursivo de Bronckart (2012); Letramento conforme Kleiman (2009) e Soares (2009); pela argumentação como ferramenta para escrita reivindicatória de acordo com Koch (2011); por questões de textualidade segundo Antunes (2017) Antunes (2003) quanto as etapas para a atividade escrita; pela refacção textual proposta por Ruiz (2018); nas concepções de Ferrarezi Jr e Carvalho (2015) e com o Projeto de letramento de Glicia Tinoco.

**Procedimentos Metodológicos**

Elegeu-se como estratégias metodológicas, a pesquisa-ação participante como postulado por Thiollent (1986) ), a realizar-se por meio da metodologia de abordagem qualitativa, conforme definidas pelos autores Dalfovo, Lana e Silveira (2008); Gil (2008). Organizou-se este trabalho em três etapas, a saber: Diagnóstica; Interventiva e Analítica, a partir de um projeto de letramento estruturado em 4 (quatro) módulos de atividades sequenciadas para viabilizar a interação professor e aluno via texto. Foi abordado vários gêneros discursivos como ação social, uma vez que eles se apresentam como ferramentas eficazes no processo de apropriação da escrita e, consequentemente, na apropriação do discurso argumentativo pelos alunos. Apoiamos nosso trabalho no: planejamento, escrita e reescrita. Quanto a escrita e retorno ao texto do aluno, trabalhamos segundo Antunes (2003) e Ruiz (2018) de modo que, aprimoramos essas concepções, usando as mídias digitais (celular, sala virtual/*Classroom[[3]](#footnote-3))* para a correção textual-interativa via mensagns orientadoras *on-line*.

**Resultados da Pesquisa**

Levando-se em consideração os resultados alcançados, verificamos, então, que o planejamento, a escrita e a reescrita colaborativa e orientada*,* partindo de temas do contexto real, por meio da correção textual-interativa via mensagens *on-line*, favoreceram o desenvolvimento da habilidade escrita argumentativa, a formação cidadã e a efetividade do projeto de letramento com os alunos envolvidos neste estudo.

**Considerações finais**

Após o docente planejar, replanejar, realizar várias pesquisas, diversas leituras, reflexões sobre a prática, buscou-se executar um projeto de letramento usando metodologiaativa para efetivar a intervenção pedagógica em 4 (quatro) módulos de atividades sequenciadas, os quais procuraram minorar ou solucionar os problemas mais relevantes detectados no diagnóstico, privilegiou-se a escrita/reescrita colaborativa e/ou orientada de vários gêneros textuais/discursivos que dialogassem com a contemporaneidade a partir de um tema real e significativo para o próprio aluno interagir em seu contexto social, se fazer entender e ser legitimado. Considerando-se os resultados alcançados, verifica-se ao término desta pesquisa, um modelo de intervenção pedagógica centrado no interacionismo sociodiscursivo, na socialização das atividades nos suportes textuais, enfim, no letramento. Neste sentido, foi possível verificar que esse trabalho foi relevante para propiciar o desenvolvimento da habilidade de produção escrita argumentativa que ainda não estava consolidada pelos sujeitos pesquisados, com atividades significativas que contribuíram para o formação cidadã dos alunos.

**Referências**

|  |  |
| --- | --- |
| **Tipo** | **Exemplo** |
| Livro | ANTUNES, Irandé. *Aula de português:* encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. |
| Livro | BRONCKART, Jean. Paul. *Atividades de linguagem, textos e discurso*: por um interacionismo sociodiscursivo. Trad.de Anna Rachel Machado, Péricles Cunha. São Paulo, 2012. |
| Livro | FERRAREZI, Júnior Celso; CARVALHO, Robson Santos de. *Produzir textos na educação básica:* o que saber, como fazer. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. |
| Livro | KLEIMAN, Ângela B. *Os significados do letramento*: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2009. |
| Livro | KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Argumentação e linguagem***.** 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011 |
| Livro | MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. |
| Tese (Doutorado) | TINOCO, Glícia M. Azevedo. M. Projeto de letramento: Ação e formação de professores de língua materna. Campinas, SP: [s.n], 2008. |
| Livro | RUIZ, Eliana Maria S. Donaio. *Como se corrige redação na escola***.** Campinas: Mercado de Letras, 1998/2018. |
| Livro | THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação.*2. ed. São Paulo: Cortez, 1986 e 2000. |

1. Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras. [↑](#footnote-ref-1)
2. Universidade Estadual de Montes Claros. [↑](#footnote-ref-2)
3. Ferramenta educacional do *Google* para professores, ela permite criar e receber tarefas, organizar pastas no *Google Drive* para cada uma das tarefas e conversar em tempo real com seus alunos – dentro e fora da escola. [↑](#footnote-ref-3)